



MEIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CORES ☒ P&B ☐

TIRAGEM: 34.822

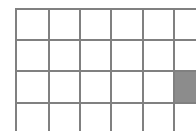
PÁGINA 1

PERIODICIDADE: DIÁRIO

SUPLEMENTO:

RUBRICA: CAPA

DATA: 8 DE OUTUBRO DE 2013



PRESS MONITORING



MAR 2013

Frases de marear
"Eis os gigantes braços de Leixões, tão leves que a luz os trespassa." Raul Brandão

Diário de Notícias

www.dn.pt

TERÇA-FEIRA, 8 de outubro de 2013, Ano 149, N.º 52 773, 1,10€
Diretor: JOÃO MARCELINO Diretora Adjunta: FILOMENA MARTINS Subdiretores: LEONÍDIO PAULO FERREIRA, NUNO SARAIVA E PEDRO TADEU



Montero
Como o Sporting o descobriu em DVD
SPORT PÁG. 36



Lux
15 anos a marcar a noite de Lisboa
ESPECIAL PÁGS. 28 E 29



Scarlett
A mais 'sexy' do mundo... outra vez
PESSOAS PÁG. 53

Governo prevê que destruição de emprego vai continuar em 2014

OE-2014. Cenário macroeconómico preliminar a novo Orçamento do Estado confirma a destruição de postos de trabalho pelo sexto ano consecutivo. São menos 488 mil empregos

Portugal chegará ao fim do próximo ano com 4,45 milhões de pessoas empregadas, o número mais baixo desde 1988. Governo prevê que o emprego ceda mais 0,5%, avançando para uma taxa máxima de desemprego de 17,7% em 2014 – ainda assim melhor do que os 18,5% anteriormente previstos. No documento do Executivo que serve de base ao OE, antecipa-se uma evolução pior para o investimento, que deve subir apenas 1,2% em 2014 (era 2,5%). As famílias pouco sentirão a retoma da economia. **BOLSA** PÁG. 31

Portas jura não ter trocado TSU das pensões pelos viúvos

EXPLICAÇÃO "São diferentes", é o argumento do vice-primeiro-ministro. TSU dos pensionistas previa poupança de 436 milhões de euros enquanto a dos viúvos só chega aos 100 milhões. Decisão pode ser inconstitucional. Paulo Portas promete não mexer nas pensões de "400 e poucos euros". **ATUAL** PÁGS. 2, 4 E 5



Alunos dizem que passam frio nas escola

RELATÓRIO Jovens inquiridos no barómetro da EPIS revelam existir violência entre colegas e dizem que ainda passam frio nas escolas, apesar de condições terem melhorado. **PAÍS** PÁG. 12

Multas para queixas de má-fé em tribunal

JUSTIÇA Recurso a tribunais sem motivo ou de má-fé é punido com multas entre 200 e 10 mil euros. Objetivo é evitar perdas de tempo com processos sem sentido. **PAÍS** PÁG. 18

'Reformados' podem chefiar Forças Armadas

PROPOSTA Medida que equipa chefes militares a juizes e permite suspensão da reforma até aos 70 anos está a provocar mal-estar por dificultar promoções. **POLÍTICA** PÁG. 8

Grécia condena um ex-ministro por corrupção

ATENAS No dia em que se iniciou nova sessão legislativa do Parlamento (na foto, a bênção ortodoxa), marcada pela notícia de que o próximo ano será o fim da recessão na Grécia, a Justiça considerou culpado de corrupção e lavagem de dinheiro o antigo ministro da Defesa Akis Tsohatzopoulos. Este, que esteve entre os fundadores do partido socialista e que podia ter sido primeiro-ministro, arrisca pena até 20 anos de prisão. **GLBO** PÁG. 24

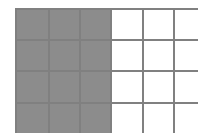
Ano letivo inscrições abertas

Educação: o seu melhor investimento.

www.cambridge.pt

INGLÊS | FRANCÊS | ALEMÃO | PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS





PRESS MONITORING

12

DN PAÍS

Terça-feira, 8 de outubro de 2013. Diário de Notícias



Cerca de 62% dos três mil entrevistados dizem ter assistido à violência e quase metade acha a escola muito grande

LEONARDO NEGRÃO/OLYMPIA MAGNUM

Metade dos alunos denuncia violência e frio nas escolas

Barômetro. Alunos salientam problemas entre colegas, impressão agravada pela chegada ao 3.º ciclo e à adolescência, e queixam-se do frio, apesar do conforto ter melhorado

PATRÍCIA JESUS

O empurrão na fila do bar, o insulto, o colega que dá um pontapé na mochila. Estas são algumas das situações que fazem parte do dia a dia das escolas e geram um clima de violência, sem passar pela agressão física grave, explica Melanie Tavares, coordenadora da Mediação Escolar do Instituto de Apoio à Criança (IAC).

Por isso, a especialista não fica surpreendida com o facto de seis em cada dez alunos considerarem que há violência na escola. Os dados são da associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS), que entrevistou cerca de três mil estudantes do 3.º Ciclo, sobre a família e a escola.

Os resultados do barômetro mostram ainda que, embora a avaliação do conforto das escolas tenha melhorado muito, ainda há 43% que se queixam do frio no inverno – “um bom desafio futuro para os arquitetos de escolas”, nota o relatório.

A questão da percepção da violência é muito importante, mas é muito influenciada pela chegada ao 3.º ciclo, justifica Andreia Jaqueta Ferreira, coordenadora de projetos da EPIS. “Basta assistirem a uma briga no recreio” para ficarem impressionados e perceberem um clima de violência, mesmo que nunca tenham sido vítimas. Indica. Uma ideia confirmada por Melanie

Tavares, a partir da experiência dos gabinetes do IAC, que seguem 3200 crianças.

O relatório do barômetro salienta que os alunos entrevistados são adolescentes e que as relações nesta fase têm “níveis de agressividade e até de conflitualidade que não se observam tanto” noutras idades – 62% dizem que há violência na escola, um ligeiro aumento em relação ao barômetro de 2010, mas abaixo dos 65% registados no de 2007. Destes, 94% assinalam a violência entre colegas e 9% referem problemas com professores.

SELEÇÃO

Cerca de 30% são seguidos pela EPIS

O barômetro da associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS) é um instrumento para sinalizar os alunos que devem ser incluídos no projeto de combate ao insucesso escolar da EPIS. Foi feito pela primeira vez em 2007, com quase 16 mil alunos, para iniciar o projeto, e repetido em 2010 e no ano passado, para alargar a rede, explica o presidente da EPIS, Diogo Simões Pereira. Em média, no País, cerca de 30% dos alunos inquiridos são sinalizados.

Andreia Jaqueta Ferreira explica que o que lhes interessava era a percepção dos alunos e como esta influencia o desempenho escolar. “O trabalho dos mediadores passa por treinar a resolução de problemas e de estratégias de gestão de conflitos, ferramentas muito eficazes.” Melanie Tavares diz que a aposta tem de ser na prevenção. “As vezes os adultos desvalorizam, mas temos de insistir que a violência, qualquer forma de violência, não é normal. Isso passa por sensibilizar quem assiste a estas situações para intervir.” Dos colegas aos

professores e auxiliares. O relatório do barômetro da EPIS salienta ainda o agravar das dificuldades financeiras das famílias em relação a 2010: os rendimentos estão a baixar desde 2007 e as famílias a receber o ordenado mínimo ou subsídios mais do que duplicaram.

A percentagem dos que consideram a escola muito grande passou de 17% para 48%, refletindo a mudança para modelos de centros escolares e a fusão de agrupamentos. Por outro lado, mais positivo, famílias e crianças valorizam mais a educação (texto ao lado).

“Dinheiro investido nas escolas não foi deitado à rua”

POSITIVO A grande maioria das famílias, 99%, espera que os filhos completem pelo menos o secundário – um dado que acompanha o alargamento da escolaridade obrigatória – e 78% gostariam de ver os jovens fazer um curso superior, a proporção mais alta dos três barômetros realizados pela associação de Empresários pela Inclusão Social (EPIS). Para o presidente da organização, Diogo Simões Pereira, este é um dos dados positivos do trabalho. Outro “é a grande evolução da qualidade do equipamento, que foi notada pelos alunos”.

“O barômetro mostra coisas positivas e coisas negativas. Aquilo que não pode acontecer é o discurs-

so derrotista de que está tudo mal e de que o dinheiro que se gastou nos últimos anos foi deitado à rua. É preciso dizer que o dinheiro investido nas escolas não foi deitado à rua. Os resultados estão expressos nas atitudes e satisfação dos alunos e das famílias. É um investimento com um retorno social fortíssimo.”

Apesar da valorização do ensino superior, este ano houve menos candidatos nas duas primeiras fases de acesso e a tendência repetese na 3.ª: no domingo, o penúltimo dia de candidaturas, havia 3098, quase menos duas mil quando comparadas com as 4821 registradas em igual período de 2012.

Os jovens, a família e a educação

2010 ■ 2012

UTILIDADE DA ESCOLA

(Respostas positivas)

Sentes que o que aprendes na escola é útil para a tua vida futura?

98,1%

97,8%

FAMÍLIAS

(Respostas positivas)

Nos últimos 12 meses, o rendimento da tua família foi afetado financeiramente?

24,6%

34,7%

• Salários em atraso

25,5%

22,8%

• Desemprego

80,5%

81,5%

Nos últimos dois anos tiveste apoio da ação social escolar?

58,1%

51,8%

CONFORTO FÍSICO

(Respostas positivas)

A tua escola tem o tamanho adequado?

82,9%

90,9%

• É muito grande?

10,5%

47,9%

• É muito pequena?

52,1%

82,0%

A tua escola é confortável?

80,8%

89,9%

Em termos de temperatura, é confortável no inverno?

46,5%

56,8%

VIOLÊNCIA

(Respostas positivas)

Há violência na escola?

60,9%

61,8%

• Entre pares

97,0%

93,6%

• Com professores

8,4%

8,9%

• Pessoal não docente

9,6%

11,1%

SUBSTÂNCIAS

(Respostas positivas)

Há abuso de substâncias?

58,9%

55,5%

• Tabaco

98,4%

98,5%

• Alcool

16,4%

13,6%

• Drogas

18,5%

26,4%

Fonte: Barômetro EPIS